

pela exhortação fraterna, afim de que saibais aproveitar proficuamente o vosso tempo sobre a face do orbe que actualmente habitais.

Desejaria dizer-vos algo sobre as minhas observações quanto ás manifestações de vida sobre a superficie de Marte, mas temos de contar comvosco o tempo, se estamos ao vosso lado, e é assim que observo o adeantamento das horas. Se Deus permittir falarei na proxima semana sobre outros ensinamentos obtidos por mim nessa *Terra* distante.

Deus vos dê boa-noite e vos abençõe.

O PLANETA MARTE

24-6-1936

Meus amigos, é com a permissão dos nossos Guias dos planos superiores que desejo proseguir, nesta noite, com as minhas narrativas de além tumulo. Não está em nós a presumpção de resolver incognitas scientificas e nem derogar os decretos do Altissimo, que, do lado de cá, nos merece a mais sublime de todas as venerações. Escrevo essas impressões tão sómente, objectivando a consolação dos que soffrem, visando a amplitude das esperanças dos que nos comprehendem, afim de que aguardem confiantes da bondade de Deus o premio compensador da vida em outras paragens mais felizes, onde a alegria não se extingue, como na Terra, e onde a paz é uma vibração permanente do pensamento de todas as creaturas.

Aqui, tenho aprendido que ha mundos de todas as especies, diversificados em sua natureza como a essencia dos sentimentos das almas,

Mundos de dor, de ventura, de aprendizado, de luta, de regeneração.

Todas essas pátrias distantes que os vossos telescópios focalizam, dentro da noite da imensidade, não poderiam estar vazias e abandonadas. Não se comprehende uma cidade edificada, cheia de monumentos e edificios, sem habitantes e sem vida. Os planetas que rolam no infinito constituem a família universal, por excellencia. Cada um delles tem consigo uma humanidade, irmã de todas as outras que vibram na immensidade. E' muita vaidade do homem terreno affirmar-se a unica creatura pensante do universo, até porque, a Terra é um dos planos mais obscuros e mais repletos de amargura para quantos já experimentaram algo das felicidades immorredouras que a evolução do sentimento e do raciocinio pode facultar. Para as almas acendradas no amor, a Terra é bem o recanto do exilio e das sombras. Todavia, vós outros, os que estudaes, tomados da disposição benéfica de conhecer a vida espirital, em suas mais remotas e multiplas modalidades, deveis archivar no coração o thezouro divino da esperança. Se as dores na actualidade vos assediam, sabeis que a vida não se circumscreve ao ambito mesquinho

do orbe terraqueo. Patrimonio da criação e divindade de todas as cousas, é ella a vibração luminosa que se estende pelo infinito, dentro de sua grandeza e do seu sublime mysterio.

A VIAGEM VERTIGINOSA

Mas eu vos promettera falar de minha excursão ao planeta que vos é visinho e vou me desviando em considerações doutrinarias e philosophicas, esquecendo o escopo de minha visita.

E' para a vossa sciencia uma affirmativa audaciosa, dizer-vos que pude ver o planeta Marte, identificando-me com os seus elementos para poder conhecer de mais perto as suas bellezas ignoradas e desconhecidas. A verdade, porém, tem igualmente as suas revelações pelos caminhos da fé. Nem tudo se mostra sómente nas analyses frias dos laboratorios e das suas retortas. As grandes realidades falam primeiramente ao coração. Na actualidade, á mingua de elementos mais positivos de ordem material nós vos falamos como se fossemos victimas de nossos surtos imaginativos, mas dia virá que os homens hão de verificar, com as positivities requeridas, a veracidade de nossas affirmações.

Como das outras vezes, meus amigos, não pude fazer sósinha uma excursão dessa natureza. O guia de sempre conduzia os meus passos. E foi assim que bastou um pensamento forte de nossa vontade concentrada nesse objectivo, para que effectuassemos essa viagem vertiginosa, cuja duração foi de poucos segundos, de accordo com a vossa contagem do tempo ahí na Terra.

PAISAGEM DE MARTE

Vi-me á frente de um lago maravilhoso, junto de uma cidade, formada de edificações profundamente analogas ás da Terra. Apenas a vegetação era ligeiramente avermelhada, mas as flores e os fructos particularisavam-se pela variedade de cores e de perfumes. Percebi perfeitamente a existencia de uma atmosphaera parecida com a da Terra, mas o ar, na sua composição, afigurava-se-me muitissimo mais leve. Assegurou-me então o mestre, que me acompanhava, que a densidade em Marte é sobremaneira mais leve, tornando-se a atmosphaera muito rarefeita. Vi homens mais ou menos semelhantes aos nossos irmãos terrícolas, mas os seus organismos

possuiam differenças apreciaveis. Além dos braços tinham ao longo das espaduas umas ligeiras protuberancias á guiza de azas que lhes prodigalisavam interessantes faculdades volitivas. Percebi que a vida da humanidade martiana é, mais, aerea. Poderosas machinas, muitissimo curiosas na sua estrutura, cruzavam os ares, em todas as direcções. Vi oceanos, apesar da agua se me afigurar menos densa e esses mares muito pouco profundos. Ha ali um systema de canalisações, mas não por obras de engenharia dos seus habitantes, e sim por uma determinação natural da topographia do planeta, que põe em communicação continua todos os mares uns com os outros.

Não vi montanhas, sendo notaveis as planicies immensas, onde os felizes habitantes desse orbe desempenham as suas actividades consuetudinarias. As aguas são ahí muito mais raras. As chuvas quasi que se não verificam, mostrando-se o ceu geralmente sem nuvens. Affirmou-me o protector que grande parte das aguas desse planeta desapareceram nas infiltrações do solo combinando-se com elementos chimicos das rochas, excluindo-se da circulação ordinaria do orbe.

A EVOLUÇÃO MARTIANA

Affirmou-me ainda o desvelado mentor espiritual que a humanidade de Marte evoluiu muito mais rapidamente que a da Terra e que desde os prodromos da formação dos seus nucleos sociaes, nunca precisou de destruir para viver, longe das concepções dos homens terrenos cuja vida não prosegue sem a morte e cujos estomagos estão sempre cheios de visceras e de citualhas de outros seres vivos da criação. O dia ali é quasi igual ao da Terra, pois conta 24 horas e quasi 40 minutos, mas os annos constam de 668 dias, tornando as estações mais demoradas, sem transformações bruscas de ordem climatica que tanto prejudicam a saude dos homens. Disse-me ainda o mestre desvelado que os martianos já descobriram grande parte dos segredos das forças occultas da natureza. Conhecem os enigmas profundos da electricidade sabendo utilisal-a com maestria. Nas questões astronomicas são eminentemente mais adeantados que os seus companheiros da Terra, conhecendo todos os phenomenos e a maior parte dos enigmas da natureza do vosso planeta. Vi lá formidaveis aparelhos photoelectricos que registram com preci-

são mathematica a quasi totalidade das expressões phenomenicas dos mundos que são mais proximos desse orbe maravilhoso. Em vez do satellite que illumina as vossas noites, observei que Marte é servido por dois. Duas luas que parecem gravitar uma em torno da outra, porém menores, muito menores que a vossa.

GRANDE ESPIRITUALIDADE

Todavia, o que mais me admirou, ali, não foram as expressões physicas desse planeta, tão adeantado em comparação com o vosso. Nelle a sociedade está constituida, de uma forma tal, que as guerras ou os flagellos seriam ali phenomenos jámais previstos ou suspeitados. A vibração de paz e de harmonia que ali se experimenta enche os corações de felicidades nunca sonhadasahi na Terra. A mais profunda espiritualidade caracteriza essa humanidade, cheia de amor fraterno e de respeito ao Criador. Não me é possivel de momento falar-vos sobre a organização de suas collectividades, regidas á base do melhor dos fraternismos. Espero porém fazel-o ainda com a permissão de nosso Pae E

como o nosso amigo Emmanuel necessita ainda escrever, vou collocar aqui o ponto final, supplicado a Jesus que envolva a todos nós na vibração luminosa e divina da benção do seu amor.

NO LIMIAR
DOS GRANDES ACONTECIMENTOS